



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO: DIÁLOGOS E PRÁTICAS

Débora Cristina Nichelle Lopes - UFPel

Maria Isabel da Cunha - UFPel

Juliana Bittencourt Garcia - UFPel

RESUMO

O presente estudo se insere no projeto “Assessoramento Pedagógico Universitário: singularidades e sincronidades num cenário internacional”, desenvolvido por universidades brasileiras, argentinas, uruguaias e portuguesas com o objetivo de sistematizar as concepções e as práticas de assessoramento pedagógico nas instituições de Educação Superior dos países envolvidos. Trata-se de uma pesquisa de casos múltiplos com procedimentos quantitativos e qualitativos. Organizou-se um desenho metodológico de coleta de dados que incluiu questionários aplicados às equipes de assessoramento de cada universidade envolvida e aos docentes que haviam participado de processos formativos promovidos pela IES. Os autores que sustentaram as análises e interpretação do estudo foram, principalmente, Cunha (2006, 2010, 2022), Hamermüller (2022), Sousa Santos (2000), Pimenta e Anastasiou (2002) e Nóvoa (1992). Nesse texto trazemos, como exemplo, os resultados parciais de dados coletados em uma IES brasileira, que integra o estudo. Percebeu-se, a partir do resgate histórico exposto no texto, que os movimentos gerados para o assessoramento pedagógico universitário nessa IES foram desenhados e redesenhados ao longo dos diferentes períodos políticos e modelos de gestão. Considerando-se, entretanto, os depoimentos dos interlocutores, fica evidente a importância do assessoramento pedagógico universitário, uma vez que os entrevistados trazem reflexões sobre a prática e as percepções acerca de conceitos e compreensões do trabalho docente. Estes dados servirão de base para a análise comparativa prevista pelo Projeto.

Palavras-chave: Formação continuada, Assessoria pedagógica universitária, Trabalho docente.

INTRODUÇÃO

Este texto decorre do projeto “Assessoramento Pedagógico Universitário: singularidades e sincronidades num cenário internacional”¹, desenvolvido por universidades brasileiras, argentinas, uruguaias e portuguesas com o objetivo de sistematizar as concepções e as práticas de assessoramento pedagógico nas instituições de Educação Superior (IESs) dos países envolvidos, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Objetiva-se compreender as singularidades e as sincronidades dessas iniciativas a partir dos contextos em que se produzem e fomentar estudos conjuntos entre as IESs participantes. Como explicita Lucarelli (2015) em estudo semelhante, tomamos o assessor pedagógico universitário compreendido em seus contextos, desde um enfoque dinâmico que

¹ Pesquisa concluída no ano de 2023.



permite conhecer as condições institucionais para o exercício de seu papel e as relações que estabelecem com outros atores institucionais.

Mastache (1993) menciona que o conceito de formação se refere à relação que se estabelece entre sujeitos, num tempo e contexto sociocultural determinado, valorizando espaços cujo objetivo é fomentar câmbios nas práticas docentes. E o papel do assessor pedagógico se configura na mediação articuladora que facilita a resolução de problemas, a inovação pedagógica e o trabalho colaborativo entre pares.

Vale ressaltar que o tema das assessorias pedagógicas universitárias vem se instituindo em processos de legitimação, ainda que muito há de se andar nessa perspectiva. Há, também, um esforço, nas últimas décadas, de se ter a temática como objeto de investigação. A criação de redes acadêmicas, geradas em torno do tema, revelam um alto potencial para o fortalecimento dos espaços de produção e difusão do conhecimento.

Na perspectiva de Miranda (2022), três são as principais facetas de projetos em rede em torno de um tema aglutinador: os aportes teóricos, com bases empíricas em ações, espaços e experiências de formação pedagógica dos docentes universitários – objetos do estudo –; o trabalho coletivo que fortalece a interação, a produção e a disseminação de conhecimentos a partir de uma territorialidade ampliada; e o enriquecimento dos vínculos acadêmicos prévios.

O contexto escolar e acadêmico requer uma ação profissional complexa, que envolve a gestão, o desenvolvimento profissional docente e o compromisso dos estudantes com a sua formação. Parece urgente, pois, refletir sobre a formação de professores e sobre os processos que os docentes universitários e, em especial os iniciantes, vivenciam para construir seus saberes (CUNHA, 2014). O espaço acadêmico e escolar necessita de pessoas que se dediquem ao desenvolvimento profissional dos professores, ao estímulo às aprendizagens significativas dos estudantes, ao acompanhamento das vivências curriculares, à qualidade das práticas educativas e à valorização dos trabalhos colaborativos e das comunidades de aprendizagem. Essas são iniciativas, em geral, próprias da assessoria pedagógica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo (LÜDKE; ANDRE, 1986) em que buscamos investigar a perspectiva dos assessores pedagógicos sobre suas práticas de assessoramento. Para tanto, organizou-se um desenho metodológico de coleta de dados que incluiu questionários aplicados às equipes de assessoramento. Para a análise utilizamos o método de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde 2017, foi criado o Programa Institucional de Pedagogia Universitária – Formação Permanente do Corpo Docente na IES objeto desse estudo, com o objetivo comum de favorecer a qualidade do ensino e da aprendizagem na universidade. O Programa envolve, especialmente, as dimensões do currículo e da prática pedagógica, incluindo a docência universitária. Materializa-se contando com a participação dos coordenadores de cursos de graduação e dos docentes implicados na prática profissional do ensino. Para liderar o trabalho proposto pelo Programa e, dada à condição de não contar com um corpo técnico significativo para tal ação, o setor de assessoramento, a Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU), setor ligado à Pró-reitoria de Ensino da IES, conta com dois núcleos, o Núcleo de Formação de Professores (NUFOR), responsável pela formação permanente de docentes e o Núcleo de Articulação com as Coordenações de Curso (NUAC) que se responsabiliza pela formação dos coordenadores de curso. A CPU conta com técnicos de Assuntos Educacionais e docentes que dedicam, a esse trabalho, parte de sua carga horária semanal. Em geral, são recrutados pelo interesse que demonstram ao campo da pedagogia universitária e pela formação acadêmica que possam portar sobre essa temática.

Apresentamos, a seguir e como referente, o caso de uma das IES brasileiras e os achados até então obtidos. Nela, foram ouvidos, inicialmente, os responsáveis pelo assessoramento pedagógico na Instituição. Participaram duas profissionais do gênero feminino, sendo uma responsável pelo NUAC e outra pelo NUFOR. Ambas com titulação de doutorado. Uma é licenciada em História e a outra é bacharel em Medicina Veterinária.

As assessoras consideram que o Setor em que atuam tem reconhecimento da comunidade acadêmica e que o nível de adesão às suas propostas é bom. Acreditam que é muito importante o engajamento das Unidades de Ensino na divulgação e promoção do setor de assessoramento (a CPU), além de um maior apoio financeiro e logístico para a realização das atividades. Ambas sinalizaram a importância de mais recursos humanos especializados, com dedicação exclusiva no Setor. As assessoras acreditam que é fundamental ter estratégias de monitoramento, avaliação e divulgação das ações e seus impactos. Ambas defendem ser importantíssima a criação de redes de colaboração intra e interinstitucionais, além de mais espaços para divulgação da inovação pedagógica.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

As serem investigadas e indicam outros fatores importantes, uma delas mencionou a necessidade de ações institucionais de valorização dos cargos de gestão do ensino de graduação. Atualmente o tempo de gestão dos coordenadores de cursos de graduação é de dois anos, o que resulta em uma rotatividade significativa que dificulta ações mais densas e contínuas. Outra interlocutora mencionou a importância de mais processos formativos que contemplem diferentes saberes pedagógicos dos docentes, com o objetivo de melhorar o engajamento e os resultados práticos na docência. Ainda há, na visão das assessoras, a necessidade de incentivos institucionais para aumentar a valorização e o interesse pelas questões pedagógicas na profissão docente universitária.

Lembraram dificuldades e constrangimentos que encontram no trabalho que realizam, sinalizando a importância de uma cultura institucional que estimule os docentes para as questões pedagógicas e pela profissão docente como um todo. Mencionaram, como dificuldades, a ampliação do debate pedagógico no período de planejamento dos cursos de graduação, a cada semestre. Ao mesmo tempo percebem que as ações institucionais se referem ao ensino de graduação e pouco estimulam as reflexões pedagógicas na pós-graduação.

De modo geral, as assessoras apontam como maior contributo do assessoramento pedagógico a qualificação das informações; a melhoria nas relações intrainstitucionais; maior engajamento dos coordenadores com as ações institucionais relativas à diversidade e inclusão; acolhimento institucional e formação pedagógica dos docentes ingressantes; e valorização da profissão docente. E, por fim, as assessoras apontaram a importância das ações conjuntas dos dois Núcleos por entenderem que a formação para coordenadores é consonante com a formação de professores. Ambos os núcleos atuam na organização de formações e na elaboração de materiais de apoio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência analisada mostra que a perspectiva de assessoramento pedagógico enfatiza dois principais movimentos: um deles relacionado à acolhida aos docentes iniciantes e outro referente à interação com os coordenadores de curso. Vale ressaltar ainda a vinculação das gestões superiores acadêmicas a projetos próprios em que, a cada ciclo de gerenciamento da universidade, produz-se uma descontinuidade do que vinha sendo desenvolvido. Essa condição explicita a fragilidade dos Setores Pedagógicos na educação superior, ainda pouco reconhecidos como uma política institucional e sim de cada gestão acadêmica, sempre transitória. Os desafios da permanência e êxito dos estudantes são intensos e dependentes, em



XXII ENCONTRO NACIONAL DE SABERES DA DOCÊNCIA. Investir em uma assessoria pedagógica sólida e consequente não pode ser transitória e ocasional. Focar essa dimensão tem sido o que move os grupos investigativos dos diversos países representados nesse estudo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. Diferentes Olhares Sobre as Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: a docência e sua formação. **Educação**, Porto Alegre, v. 27, n. 3, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da. **Trajетórias e lugares de formação da docência universitária**: da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara: Junqueira & Marin Editora, Brasília, CAPES: CNPq, 2010.

CUNHA, Maria Isabel da. Pressupostos do desenvolvimento profissional docente e o assessoramento pedagógico na Universidade em exame. In: CUNHA, M. I. da (org.). **Estratégias Institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as Assessorias Pedagógicas**: memórias, experiências, desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin Editora, 2014.

CUNHA, Maria Isabel da. **Textos em foco**: docência, prática e educação superior. Curitiba: Editora CRV, 2022.

HAMERMÜLLER, Douglas Ortiz. **Condições de resiliência na docência universitária**: tessituras entre a formação e a história de vida. 2022. 209f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, 2022.

LUCARELLI, Elisa. (Org.) **Universidad y asesoramiento pedagógico**. Buenos Aires: Miño y Dávila. 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza DalmasoAfonso. **A Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 13ed. São Paulo, EPU, 2011.

MASTACHE, Anahí Viviana. **Representaciones acerca de la formación. Literatura y mito**. Colección Documentos de Trabajo n°2. Buenos Aires: HCE-FFyL.

MIRANDA, Estela. Prólogo. In: FINKELSTEIN, Claudia; LUCARELLI, Elisa. **Los docentes universitários em búsqueda de su formación pedagógica**: abriendo fronteras. Buenos Aires: Mino y Carta Editores, 2022.

NÓVOA, António. Os professores e suas histórias de vida. In: NÓVOA, António. (Org.). Vidas de Professores. **Coleção Ciências da Educação**, v. 4. Porto: Porto Editora, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.



XXII ENCONTRO DE SOUSA SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre a ciência.** Porto: Afrontamento, 2000.